



Neste número:

Geopark Naturtejo no projecto europeu ESTEAM
Campo de trabalho internacional em Proença-a-Nova
Geopark em grande na Festa do Pinhal
Assinatura de protocolo de adopção de geomonumento pela empresa Abastena
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Álvaro

Da Serra de Alvelos baixa-se ao Fosso do médio Zêzere por estreitas estradas que serpenteiam os vales encaixados. As paisagens são de grande magnitude, um rio magnânimo adivinha-se mas só se deixa ver em Álvaro. As águas escorrem e vincam estas terras de xisto deixando espaços naturais como a Mata de Álvaro, hoje praticamente desaparecido o enorme interesse florístico que possuía, consumido pelo fogo e pelo esquecimento, ou os moinhos e quedas de água que se fazem ao Zêzere por baixo da simples e encantadora ponte da Gaspalha. Mas quando nos conseguimos assomar ao grande rio, sobretudo nas imediações da Frazumeira onde a perspectiva é espectacular, desde logo ressalta à vista a tortuosidade do seu vale. Estamos no coração do Geomonumento dos meandros do Zêzere, mais de 50 km de um percurso de curvas e contracurvas, apaziguado pela albufeira do Cabril mas que não esconde o passado recente de revolta e erosão. Seguindo o padrão de fracturação regional o Zêzere encaixou-se profundamente nesta região deprimida entre serras de xisto mole para criar uma paisagem de difícil leitura e de apelo fácil.

Num território onde o verde matiza encostas solarengas e recantos sombrios, apenas o branco dos pequenos lugares salpica as cumeadas. Numa área de 33,63 km² dispersam-se 11 aldeias e lugares e 237 habitantes, tão minúsculas que quase não se dá por elas. Álvaro adivinha-se do alto da serra, mas só se descobre numa curva da estrada que passa à sua entrada. A localização impressiona, equilibrada no viso entre o apertado vale que desce da serra, na confluência com o caudaloso Zêzere. Na paleta de verdes, entre as águas do rio que reflectem os pinhais, eucaliptais e olivais das suas margens altas e escarpadas, Álvaro é alva, de linhas práticas e orgânicas acompanhando o dorso da grande serpente de xisto que ao rio veio beber e por aqui ficou.

Álvaro foi município e Comenda da Ordem de Malta. Este passado mais nobre está marcado na pequena aldeia através da presença de 12 capelas, da interessante Capela da Misericórdia e da Igreja Matriz de S. Tiago Maior, bem como de um detalhe ou outro de fachada de estilo mais erudito. De resto, é a harmonia de Álvaro, bem como a sua posição de privilegiado balcão sobre o Zêzere, em zona de antiga passagem, que atrai o forasteiro. Uma rede de percursos pedestres irradia desta aldeia que tem tudo para reanimar o seu desenvolvimento: localização, paisagem, património, marca Aldeias do Xisto, casas de turismo rural de qualidade, uma praia fluvial e um restaurante de praia, uma miríade de caminhos pedonais cicláveis para quem gosta de partir à descoberta, loja de produtos regionais e artesanios a trabalhar ao vivo, como o Sr. João da Gaspalha e os seus reconhecidos tropeços de cortiça.

A Grande Rota do Zêzere, acompanhando a geometria sinusoidal do vale, ajuda a compreender a paisagem para quem procura pela história natural deste grande rio português. Outras opções são os pequenos percursos pelos locais mais interessantes de Álvaro, desde a oportunidade de comer cerejas apanhadas da árvore em Longra, até à experiência de construir um troço na Gaspalha. A Álvaro não lhe falta quase nada, excepto ser conhecida como o coração do Zêzere.

Bibliografia

Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C. & Gonçalves, D. 2013. Património Geológico de Oleiros: inventário de geossítios e propostas para a sua valorização. Açafa On-line, 6, 4-61.

Pimentel, J.M.P.A. 1881. Memórias da Villa de Oleiros e do seu concelho. Typographia da Virgem Immaculada, Angra do Heroísmo, 358pp.

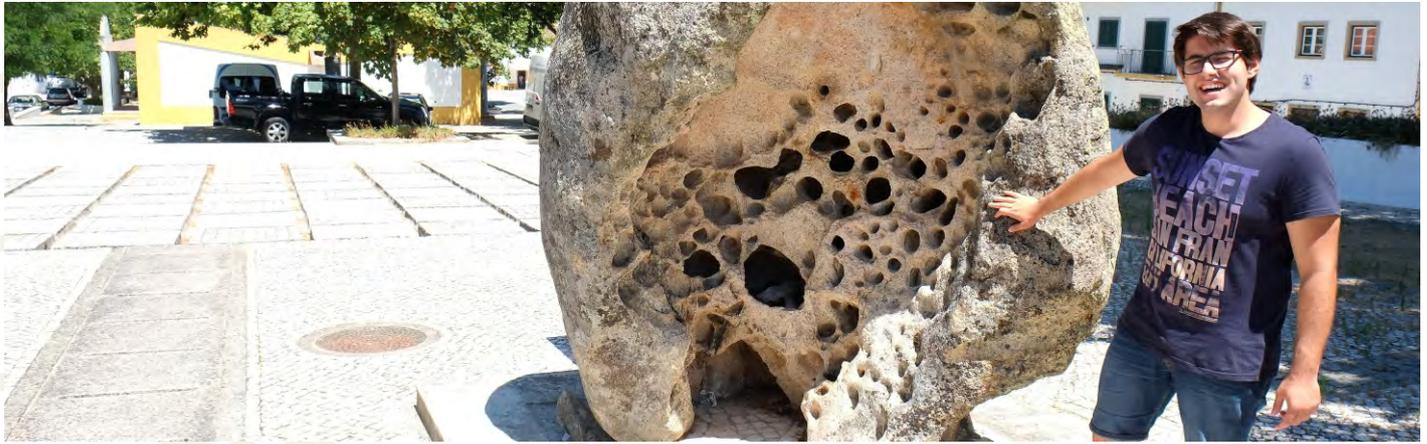
Ribeiro, O. 1949. O fosso do Médio Zêzere. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, XXX, 79-85.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



6 de Junho a 16 de Agosto – Mais um estágio finalizado no Geopark. André Nunes, aluno do 2º ano Gestão do Lazer e Animação Turística da Escola Superior de Turismo do Estoril realizou estágio, no âmbito da informação turística e no acompanhamento de grupos de Desporto de Natureza.

27 de Julho, 4 de Agosto – Formação para a Geologia no Verão. O Geopark Naturtejo promoveu a formação de técnicos do Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova para a realização de actividades de Geologia no Verão. Este ano, os monitores do Centro Ciência Viva dinamizarão diversas actividades de Ciência, com cerca de 5 experiências dedicadas a conhecer o geomonumento das Portas de Almourão. Carlos Neto de Carvalho promoveu formação prática, no terreno, a 4 monitores.

Agosto – Geopark em novo projecto europeu de educação e novas tecnologias. O Geopark Naturtejo vai integrar o projecto europeu de educação em ciências ESTEAM. Este projecto integrado no programa ERASMUS+ resulta da experiência pessoal e das necessidades dos professores de ciências. Os programas de ensino e o processo de aprendizagem estão cada vez mais completos, absorvem cada vez mais tempo lectivo e apresentam-se cada vez mais exigentes. A tradicional forma de ensino tem vindo a perder vigor face a novas, modernas e divertidas formas de ensinar que se têm incluído no processo de aprendizagem. Estas são mais apelativas quando incorporam novas tecnologias de informação e comunicação. O acesso a plataformas de conhecimento global é promovido e existe um crescimento no uso do ensino digital, eventualmente em combinação com a aprendizagem dita “de campo”.

O projecto europeu ESTEAM procura reforçar os métodos de ensino na escola criando uma plataforma de experiências entre escolas, especialistas e geoparques, em combinação com actividades ao ar livre e tecnologias de informação e comunicação. Este projecto guarda como objectivo a melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem nas escolas através de métodos educativos inovadores (metodologias de ensino, ferramentas & espaço de experiências para os utilizadores (tanto natural como virtual), que procuram atingir os objectivos dos programas curriculares nacionais para a educação em ciências naturais com o desenvolvimento de uma plataforma móvel de experiências de ensino/utilizadores combinada com actividades ao ar livre. Da experiência obtida pelo trabalho desenvolvido resultará ainda um Manual para Professores de Ciências Naturais, utilizando uma metodologia passo-a-passo.

Para o desenvolvimento do trabalho e dos recursos para professores e educadores, assim como para o desenvolvimento de conteúdos de qualidade em formato digital e para a promoção de novas tecnologias de informação e comunicação será criada uma parceria entre o Centro para o Património da Humanidade de Idrija, o Geoparque UNESCO Magma, o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO, a Universidade de Liubliana, assim como escolas-piloto da Eslovénia, Noruega e Portugal, incluindo o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, assim como a empresa islandesa de produtos tecnológicos Locatify.

O público-alvo deste projecto são alunos e educadores de distintos tipos, como professores e futuros professores de ciências e professores de didáctica das ciências das universidades.

Através do projecto agora apresentado e que irá ser coordenado na região do Geopark Naturtejo por Carlos Neto de Carvalho, seu coordenador científico, contando com a experiência das professoras Manuela Catana e Joana Rodrigues, ambas colaboradoras das actividades do geoparque, pretende-se dar suporte à educação dos futuros professores nesta área das ciências, providenciando práticas actualizadas, modernas e inovadoras em ciências naturais, de acordo com as prioridades de educação nas escolas. O ESTEAM foca-se nos conteúdos e nas experiências inovadoras a providenciar aos alunos, de forma a potenciar a sua curiosidade pelas ciências naturais, os futuros professores ganharão novo conhecimento, competências e experiências sobre pedagogia, metodologias e abordagens didácticas, os geoparques envolvidos obterão novos produtos e serviços, com mais qualidade na oferta de actividades educativas nos seus territórios. O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e de comunicação proporcionará o desenvolvimento de uma plataforma didáctica partilhável com outras escolas, escolas superiores de educação e geoparques UNESCO que venham a aderir ao presente consórcio, em actividade a partir do mês de Setembro e por 36 meses.



1 a 15 de Agosto – Campo Arqueológico Internacional em Proença-a-Nova. Carlos Neto de Carvalho esteve em missão no México a convite da UNESCO para fazer a avaliação do Projecto de Geoparque Mixteca Alta de Oaxaca. Durante os dias de avaliação, bem acompanhados pela equipa da UNAM (Universidade do México), os avaliadores da UNESCO sentiram de bem perto o entusiasmo e o envolvimento das comunidades locais dos diferentes municípios que compõem o território do geoparque, assim como a dificuldade da comunidade Mixteca dominante em se afirmar no contexto nacional, localizada numa das regiões mais pobres do México. O mote deste projecto é “Erosão, Cultura e Património Geológico” e representa uma paisagem geológica de grande interesse, em forte interacção com uma cultura milenar que aqui permanece por mais de 3500 anos. O projecto mostra grande consistência e muito trabalho desenvolvido, sendo que o geoparque tem um grande potencial para demonstrar como a identidade e cultura indígenas podem, através do seu património geológico e das suas relações com uma paisagem omnipresente que sempre condicionou as suas actividades tradicionais, vingar no desenvolvimento sustentável e responsável das suas comunidades. O forte envolvimento das comunidades e o orgulho na sua cultura, com língua própria que se vai perdendo, com formas de entajuda e de trabalho social conhecido como “Tequio”, são o principal motor do projecto Mixteca Alta, um verdadeiro projecto de geoparque com uma administração de “baixo para cima”.



6, 27, 30 de Agosto e 13 de Setembro – Geologia no Verão nas Portas de Almourão. O Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova dinamizou este ano 5 actividades de Geologia no Verão, preparadas com o Geopark Naturtejo. Estas actividades foram muito apreciadas, com a totalidade das vagas disponíveis preenchidas e listas de espera.

“O Ouro das Portas de Almourão” é uma actividade experimental sempre muito concorrida e este ano houve pepitas de ouro encontradas por todos. Já “Os Segredos do Vale de Almourão” permite descobrir sob a forma de uma salutar caminhada interpretada os mecanismos de formação de uma cadeia de montanhas. Ambas as actividades ressaltam a importância científico-lúdica do geomonumento das Portas de Almourão no contexto regional, e um espaço paisagístico da maior importância, onde a diversidade natural é relevante e multifacetada.



10 a 15 de Agosto – Geopark com espaço de luxo na Feira do Pinhal de Oleiros. De ano para ano a Feira do Pinhal vem-se reinventando, trazendo muitas novidades, num espaço cada vez mais apelativo, repleto de animação e espetáculos, com ponto alto no espetáculo multimédia e piromusical “Bells” apresentado pela Pirotecnica Oleirense e pela Luso Pirotecnica.

Foi dado grande destaque ao património natural e cultural de Oleiros, aos geomonumentos, aos percursos pedestres, às tradições e gastronomia das suas freguesias e aldeias e às mais-valias das associações locais que desempenham um papel essencial na dinamização de actividades na região.

O Geopark Naturtejo, como habitualmente, marcou presença com o objectivo de apresentar o seu território, com refrescantes sugestões para este Verão e apresentar os Geoparques Mundiais da UNESCO, assim como divulgar os Programas Turísticos e Educativos, promover a Agenda Cultural do 2º Semestre de 2016 e dar a conhecer os seus associados e parceiros com propostas de alojamentos, restauração, actividades outdoor e geoprodutos. Durante a inauguração da Feira, o Secretário de Estado das Florestas, Amândio Torres, visitou o espaço do Geopark Naturtejo e elogiou a estratégia que tem sido adoptada neste território UNESCO a celebrar 10 anos.

Nesta que foi a 16ª edição do evento estiveram presentes expositores da região mas também de outros pontos do país, incluindo ainda o colóquio “Caprinicultura – a importância cultural, económica e turística”, onde se discutiu esta actividade fundamental para o desenvolvimento de Oleiros.

De destacar o impulso dado ao vinho histórico Callum, engarrafado e apresentado na Feira sob duas marcas e a outros produtos locais como o medronho, o queijo, artesanato em linho, cortiça, madeira, os sapatos em couro, entre outros.

Foi lançada a aplicação multimédia OleirosXplore para apoiar os turistas na sua visita a Oleiros, disponível para download App Store, com ampla informação sobre a geodiversidade deste território do Geopark Naturtejo. Joana Rodrigues e Alice Marcelo foram as forças promocionais do stand do geoparque.

11 a 13 de Agosto – Solférias em programa pelo território. Através do Operador Solférias deslocaram-se ao território 5 pessoas, provenientes de Lisboa, que realizaram um programa pelo Geopark durante 3 dias. Realizaram as seguintes actividades: Visita à Aldeia da Foz do Cobrão e passagem pelo miradouro Portas do Vale Mourão; passeio de barco em Vila Velha de Ródão pelo Monumento Natural das Portas de Ródão; Visita à Aldeia Histórica de Monsanto e Idanha-a-Velha; Percurso pedestre PR3-Rota dos Fósseis, passagem pela aldeia típica, ruínas do castelo templário, Parque Icnológico e pelo complexo de moinhos de rodízio. Nestas actividades foram acompanhados pelo guia Rui Nunes.



13, 15 de Agosto - Caminhadas pela geodiversidade de Penamacor. Vindos de Lisboa, alguns com raízes no concelho de Penamacor, os geoturistas encontraram no Geopark Naturtejo várias atividades para fazer este verão. No dia 13 de Agosto, um grupo de 7 pessoas foi conduzido ao longo de trilha pedestre de 12 km, na Serrinha, em Aldeia de João Pires, para conhecer os vários pontos de interesse do Geossítio "Geofomas graníticas da Serrinha". Após esta caminhada, 4 pessoas demonstraram interesse para conhecer o Geossítio "Complexo Mineiro Romano da Presa, e no dia 15 de Agosto, trouxeram mais 2 participantes. Os mesmos foram conduzidos para a antiga mina a céu-aberto da Presa, tiveram a oportunidade de identificar vários vestígios deixados pelos Romanos, como também compreender melhor as suas técnicas de exploração. Após recolher um pouco do conglomerado aurífero que restou desta exploração, o grupo foi encaminhado para a Ribeira da Meimoa, com o objetivo de aprender a técnica do garimpo de ouro. Mesmo no final da atividade, foi possível encontrar o tão desejado ouro. A monitora desta visita foi Mariana Vilas Boas.



15 de Agosto - Assinatura de protocolo entre a empresa Abastena e o Município de Oleiros para a valorização do Geomonumento da Fraga da Água d'Alta. O Dia do Concelho voltou a reconhecer o Associativismo Ativo através da assinatura dos protocolos de execução com 9 associações. Estes protocolos visam uma parceria entre as associações e o município com o intuito de promover atividades do foro social, cultural, educativo, desportivo e recreativo.

As associações contempladas por estes protocolos contam com um plano de atividades contínuo e permanente ao longo do ano, dentro e fora do concelho e são as seguintes: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, Sociedade Filarmónica Oleirense, Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, Casa do Benfica em Oleiros, Associação Recreativa e Cultural de Oleiros, Associação Pinhal Total, Associação Trilhos do Estreito, Associação Desportiva Águias do Moradal, Associação Grupo dos Amigos Incondicionais do Orvalho. Estes protocolos representam um apoio de mais de 320 mil euros.

Neste dia, celebrou-se também o Protocolo de Cooperação entre o Município e a ABASTENA - Sociedade Abastecedora de Madeiras, LDA - para a valorização do Monumento Natural da Fraga da Água d'Alta. A cooperação entre ambos, tem por base o desenvolvimento de projectos de intervenção na Fraga com o objetivo do seu estudo e delimitação de área a classificar como Monumento Natural, bem como iniciativas e projetos de sensibilização e valorização ambiental.



15 a 20 de Agosto – Investigadora da Universidade de S. Paulo em trabalho no Geopark Naturtejo. Alexandra Oliveira, actualmente a fazer doutoramento na Universidade de Campinas sobre estratégias de geoconservação e geoparques, veio conhecer a realidade dos geoparques portugueses para servirem de modelo ao projecto que está a desenvolver no Estado de S. Paulo. Com Carlos Neto de Carvalho e Mariana Vilas Boas, e durante 5 dias, Alexandra Oliveira analisou in loco exemplos de boas práticas em geoconservação no Geopark Naturtejo, teve o contacto com empresários e associações locais e com a gastronomia, costumes e tradições locais, assim como com o trabalho diário e a investigação científica em decurso que se desenvolve num território vasto e de ampla geodiversidade. Paralelamente ao seu trabalho de doutoramento, Alexandra Oliveira teve a oportunidade de vivenciar o território nas suas dimensões, aprendendo sobre esta terra e desfrutando do que ela tem para dar.



18 de Agosto – Garimpo de Ouro nas Minas Romanas da Presa. A passar férias em Penamacor um grupo de 3 pessoas demonstraram interesse para conhecer o Geossítio “Complexo Mineiro Romano da Presa. Os mesmos foram conduzidos para a antiga mina a céu-aberto da Presa, tiveram a oportunidade de identificar vários vestígios deixados pelos Romanos, como também compreender melhor as suas técnicas de exploração. Após recolher um pouco do conglomerado aurífero, o grupo foi encaminhado para a Ribeira da Meimoa, com o objetivo de aprender a técnica do garimpo de ouro. Logo após a primeira lavagem foi possível encontrar ouro, que depois foi levado pelos participantes como recordação. A guia desta experiência foi Mariana Vilas Boas.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & Rádio

12 de Agosto – Beira Baixa TV - Geopark Naturtejo na Feira do Pinhal
<https://www.youtube.com/watch?v=IPVl5184t9M&feature=youtu.be>

Jornais & www

Agosto (YupMag – Magazine de Turismo Rural) – Geopark Naturtejo Território de Sabores

3 de Agosto (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo celebra 10 anos em Penha Garcia

3 de Agosto (Gazeta do Interior) – Penha Garcia assinala aniversário do Geopark Naturtejo - Ministro da Cultura elogia união entre comunidades local e científica

4 de Agosto (Reconquista) – Os Patrimónios da Terra e do Homem – Municípios valorizam o território

4 de Agosto (Reconquista) – Programa UNESCO – Naturtejo fez 10 anos

10 de Agosto (Povo da Beira) - AHRESP Castelo Branco, felicita e recomenda Geopark Naturtejo

17 de Agosto (Gazeta do Interior) – Boom Festival traz ao comércio acréscimos nas vendas de 40 por cento

18 de Agosto (Reconquista) – Boom Festival termina esta quinta-feira em Idanha-a-Nova

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



A CIÊNCIA
POR QUEM A FAZ E POR QUEM A ENSINA
encontro de cientistas e professores de ciências

7 setembro 2016
escola secundária de águas santas

A Ciência por quem a faz - Palestras

- Ciências da Vida** - Sofia Dória
- Física** - João Lopes dos Santos
- Matemática** - Paulo Oliveira
- Química** - Pedro Fernandes

A Ciência por quem a ensina - Workshops

- para todos**
Auto da Criação do Mundo
Centelha Criativa e Cabeças no Ar e Pés na Terra
- para professores de Biologia e Geologia**
Joana Rodrigues, Maria João Fonseca e Rubim Almeida.
- para professores de Física e Química**
Arnaldo Madureira, Celso Ferreira e Filipe Castro
- para professores de Matemática**
Raul Aparício e Sara Cruz

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



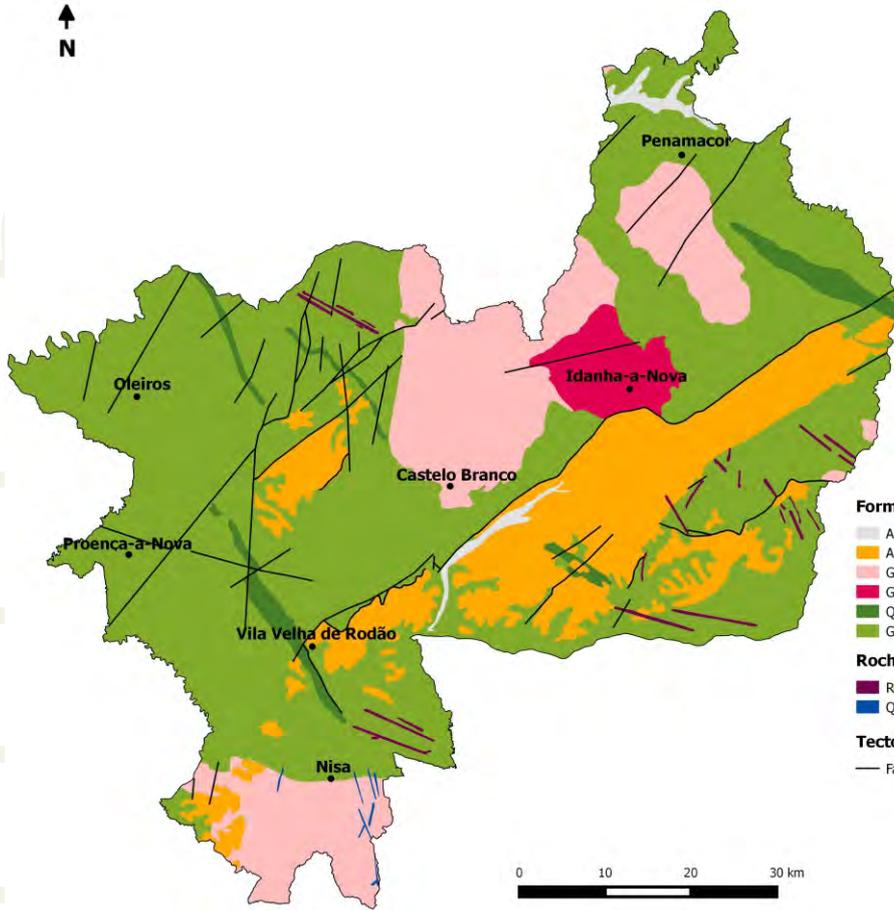
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodiotos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

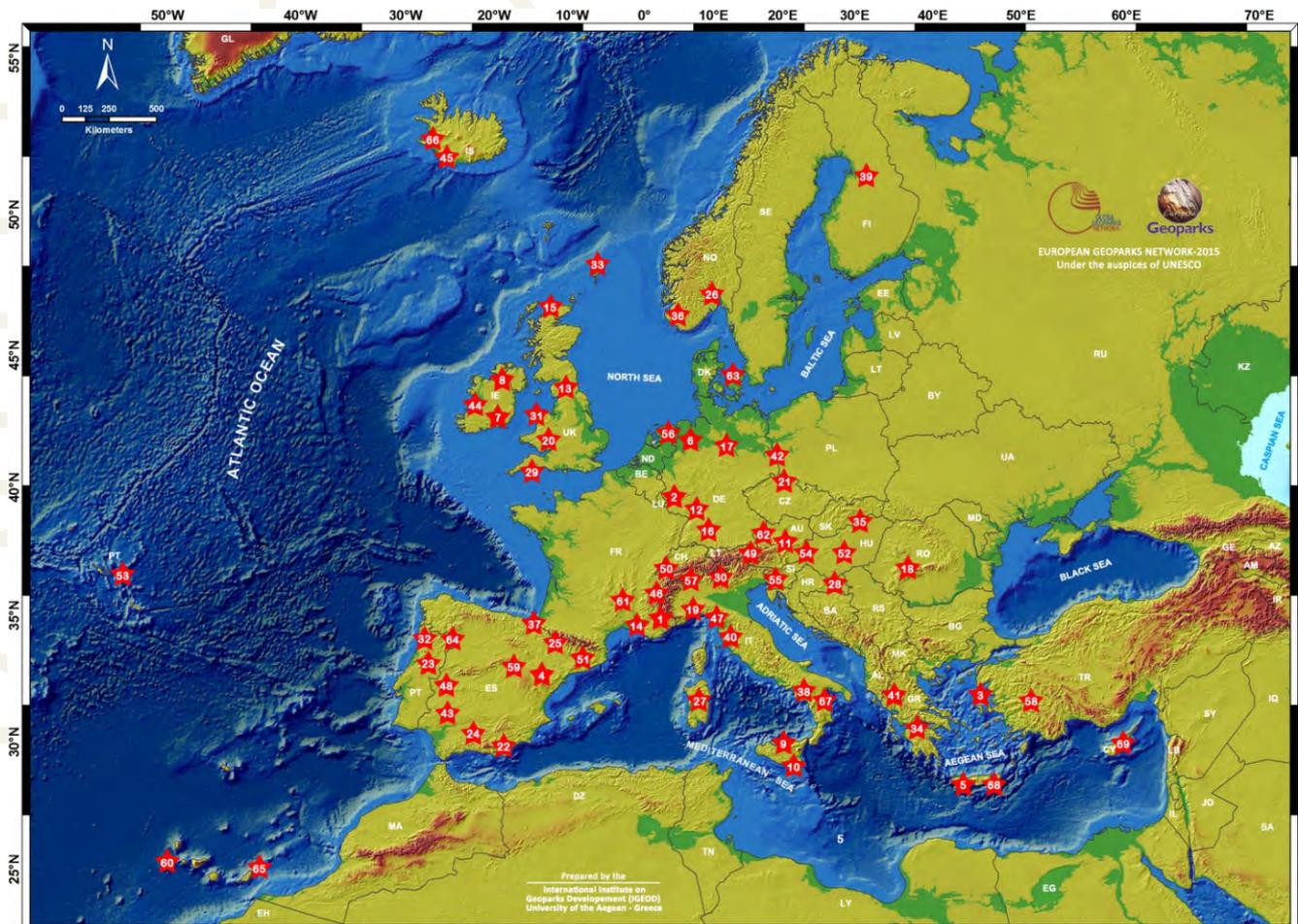
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzito

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2016
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Município de Oleiros
Fotografias - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Mariana Vilas Boas, Alexandra Oliveira,
Município de Oleiros, Centro Ciência Viva da Floresta
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT
www.geoparknaturtejo.com